

«Judeus, fiquem sabendo! Estão expulsando-os para Treblinka, e Treblinka é a morte. [...]. Os jovens devem defender-se com o que encontrem à mão. Dificultemos, pelo menos, a tarefa dos assassinos. [...]. É melhor morrer pelas balas do que morrer em Treblinka»

O dia 18 de janeiro de 1943 era o dia fixado para a liquidação do gueto de Varsóvia. No entanto, os nazistas se depararam com uma forte resistência armada estimulada pelos combatentes. Por outro lado, a maioria das pessoas se ocultou em bunkers e ofereceu uma resistência passiva. O gueto se defendia com granadas, facas e pedras, e até com as mãos vazias.



A ação de janeiro durou quatro dias e 4/5 da Organização Judaica de Combate tombou. Mas os sucessos tiveram grande ressonância. Pela primeira vez, a população judaica viu que algo podia ser feito contra a força dos alemães.

A partir desse momento, o Judenrat já não era levado em conta nem tampouco eram atendidas as suas ordens: a Organização Judaica de Combate era a única força e o único poder que tinha autoridade e a quem a população escutava.

Em 19 de abril de 1943, soldados alemães ingressaram no gueto de Varsóvia com a intenção de liquidá-lo por completo. A Associação Militar Judaica (força armada do movimento juvenil Betar) e a Organização Judaica de Combate trabalharam em conjunto, com o objetivo comum de oferecer resistência ao exército nazista.

Shalom Itzjak:
[...]. Hoje está evidente para nós que todo o sucedido supera em muito o previsto. [...]. Obrigamos duas vezes os alemães a fugir. [...]. Não posso te descrever em que condições nos encontramos. Somente uns poucos sobreviverão. [...]. Em todos os refúgios onde se encontram nossos companheiros, já não é possível nem acender uma vela à noite por falta de ar. [...]. A última aspiração de minha vida se cumpriu: a autodefesa judia já é um fato. A resistência judaica e a vingança se cumprira»

«Irmãos judeus: o invasor iniciou o segundo ato de seu extermínio! Não caminhem mansamente para a morte! Defendam sua vida! [...] Na luta vocês têm probabilidade de se salvar. Lutem!» .

Chamado à população feito pela Organização Judaica de Combate

Após três semanas de iniciado o levante, o gueto ficou totalmente incendiado e envolto em uma atroz situação de fome e sede. Os últimos combatentes começaram a buscar formas de sair do gueto. Alguns dos que sobreviveram foram lutar com os partisans nos bosques, enquanto outros se uniram à luta armada polonesa.



— MORDEJAI ANILEVICH —

FRAGMENTO DE ONEG SHABAT

ATÉ O ÚLTIMO SUSPIRO!